



PERFIL DEMOGRÁFICO E COMPORTAMENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM ATIVIDADES PRESENCIAIS

Gabriele Zawacki Milagres¹, Carla Oliveira², Tiago Antônio Heringe¹, Layla Nadine Giehl³, Lia Possuelo⁶, Andreia Rosane de Moura Valim⁶, Mari Ângela Gaedke⁶, Ana Paula Helfer Schneider⁶, Jane Dagmar Pollo Renner⁶, Marcelo Carneiro⁶

¹ Mestranda(o) do PPG Promoção da Saúde – UNISC E-mail: gabrielemilagres@mx2.unisc.br

² Residente do Programa Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz

³ Discente Curso de Graduação em Enfermagem

⁶ Docente - Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

INTRODUÇÃO: A pandemia da Covid-19 causada pelo Sars-CoV-2 (Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2) ocasionou modificações no cotidiano das pessoas, afetando a rotina de estudantes do mundo todo. Diante da velocidade de propagação do vírus, foi necessária a adoção de medidas preventivas e recomendado o distanciamento social e assim o fechamento das escolas e universidades. Porém com a melhora do cenário epidemiológico e com o avanço da imunização a retomada da presencialidade foi iniciada gradualmente, mas exigindo seu monitoramento. **OBJETIVO:** Descrever o perfil demográfico e comportamental dos estudantes do ensino superior da UNISC (campus Santa Cruz do Sul) no retorno às atividades presenciais. **MÉTODO:** Trata-se de estudo transversal com universitários de todos os cursos para monitorar a prevalência de SARS-CoV-2 no retorno às atividades presenciais entre 27 de setembro e 01 de outubro de 2021. A amostra foi de 540 estudantes, sorteada de forma aleatória, que aceitaram participar e que preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) digital. Os mesmos responderam um questionário autoaplicável e após realizaram a coleta de teste rápido de antígeno para SARS-CoV-2. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.974.716. Os dados coletados foram armazenados em banco de dados e analisados por meio de estatística descritiva pelo programa Stata® versão 11. **RESULTADOS:** A média de idade foi 22,18 (desvio padrão \pm 4,7) anos e, predominantemente feminina (71,1%). Em relação à rotina diária dos estudantes, considerando as duas últimas semanas, observou-se que 59,1% visitou a família e 54,5% os amigos, dispensando o uso de máscaras em ambas as situações. Durante a prática de exercícios físicos e esportes em ambientes fechados, apenas 8,3% afirmou não utilizá-la. Verificou-se que 82,3% dos estudantes testados frequentaram bares ou restaurantes, e dentre estes, 22% não fez o uso da máscara em nenhum momento ou na maior parte do tempo. Quando questionados sobre o uso de máscara ao encontrar amigos, a maioria (56,9%) referiu não utilizar. No entanto, 70,4% negou ter frequentado festas/eventos neste período. Por fim, 8,7% afirmou que utilizam a máscara de forma incorreta, ou seja, deixando o nariz para fora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar das práticas sanitárias e todas as informações disponibilizadas pela UNISC terem sido largamente veiculadas, percebe-se relaxamentos em relação aos protocolos, especialmente no convívio com parentes e amigos. Contudo, somente almejar pela volta definitiva das atividades não é suficiente, já que é imprescindível redobrar os esforços acerca das medidas preventivas para que a presencialidade não coloque em risco a saúde da população e tudo que evoluímos até o presente momento.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; SARS-CoV-2; Educação Superior; Comportamento.